



CUIDADOS PALIATIVOS: A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E OS DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO

MARIA EDUARDA ONOFRE DE MELLO MACHADO GOMES

Introdução: A transição epidemiológica e demográfica, enfrentada pelo mundo, desencadeou uma maior incidência de doenças crônicas, como o câncer, em virtude da redução da taxa de mortalidade. Dessa forma, estudos sobre os cuidados paliativos reconhecem o tema como um método imprescindível na promoção de saúde, principalmente, quando a cura se torna improvável. Em associação, a técnica e apoio de uma equipe profissional coordenada, garantem uma prática baseada na qualidade de vida. Contudo, a falta de habilidade no manejo desses pacientes, prejudica a terapêutica. **Objetivos:** Elucidar a importância da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos e identificar os desafios na sua implementação. **Metodologia:** Foram utilizados artigos em português, publicados nos últimos 5 anos, deferidos nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, que apresentavam como princípio a necessidade da equipe multiprofissional, durante o processo de palição, e os obstáculos enfrentados para a sua efetividade. **Resultados:** Dentre os objetivos dos cuidados paliativos, estão descritas funções essenciais que devem ser realizadas pela equipe, como a manutenção da autonomia do paciente, respeitando seus valores culturais e religiosos; o manejo do sofrimento espiritual, psicológico e físico; e o suporte aos familiares durante a doença e o luto. Diante disso, é possível construir uma relação médico-paciente pautada na qualidade de vida tanto dos doentes como dos cuidadores, o que influencia na adesão a terapia paliativa. No entanto, ainda há uma limitação na formação de profissionais de saúde capacitados, em razão da escassez de disciplinas específicas ao decorrer da graduação e pós-graduação, além da ausência de cursos técnicos. **Conclusão:** Apesar dos crescentes casos de terminalidade, o número de profissionais especializados é pequeno perto da demanda. Ainda assim, a falha no auxílio afeta a percepção do paciente sobre sua independência e satisfação com a vida, dificultando a integralidade no tratamento. Perante isso, entende-se que a assistência integral, instituída por uma equipe multidisciplinar apta em cuidados paliativos, é diretamente proporcional ao conforto e bem-estar dos pacientes e familiares, sendo então fundamental a capacitação de novos funcionários nos serviços de saúde.

Palavras-chave: **CUIDADOS PALIATIVOS; QUALIDADE DE VIDA; EQUIPE DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE; INTEGRALIDADE EM SAÚDE; SERVIÇOS DE SAÚDE**